

Ciclo de Programação 2014-2020: Que Programas de financiamento Diretos da Comissão Europeia?

LIFE – Programa para o Ambiente e a Ação Climática 2014-2020

**Isabel Lico, Pedro Ivo Arriegas, Cristina
Carreiras, Pedro Baptista
Villa Moraes, Ponte de Lima
17-07-2014**

LIFE 2014-2020 – Quadro Legal

- Regulamento LIFE (Regulamento UE N.º 1293/2013, de 20/12/2013)
- Programa de Trabalho Plurianual 2014-2017 (Decisão da Comissão de 19/03/2014)
 - Orçamento indicativo por área prioritária e tipologias de financiamento
 - Critérios relevantes do processo de seleção (tópicos de projetos, procedimentos, critérios e indicadores) para todos os projetos
- Formulários e Guias de Avaliação
- Subvenções de Ação / Subvenções de Funcionamento dos beneficiários com a Agência / Comissão (incluindo *General Conditions*), ou acordos com bancos

LIFE 2014-2020 – Questões Comuns

- Proponentes: Empresas Privadas (em especial PME), ONG, Administração Pública
- Âmbito geográfico das intervenções e origem dos proponentes
- Ênfase na replicabilidade / transferência e sustentabilidade dos resultados do projeto
- Não abrange investigação (H2020)
- Não deve focar-se em grandes infraestruturas nem no desenvolvimento rural ou regional (Fundos Estruturais)
- Apoio e monitorização da EASME ou Comissão e Equipa Externa de Monitorização (MoT)

LIFE 2014 – Orçamento

- Orçamento total: 404,6 M €
- 324,6 M € para projetos cofinanciados por ações de subvenção e instrumentos financeiros (81% do total)
- **Subprograma Ambiente: 247 M € para projetos (~165,4 M € para “projetos tradicionais”)**
- 132,8 M € para **Natureza e Biodiversidade**, incluindo projetos Governança e Informação e NCFE (> 55% dos 81% do orçamento do subprograma ambiente menos instrumentos financeiros)
- **Subprograma Ação Climática: 79,2 M € para projetos (~44,3 M € para “projetos tradicionais”, 35 M € para Instrumentos Financeiros)**
- **Projetos Integrados: 61,5 M € (só subprograma Ambiente)**
- **Subvenções de funcionamento para NPO (Non Profit Organizations): 9 M €**

Taxas de cofinanciamento

(2014-2017)

Até um máximo de 60%
(projetos tradicionais,
projetos integrados,
assistência técnica e
preparatórios)

Até um máximo de 75%
para projetos de espécies e
habitats prioritários

(2018-2020)

Até um máximo de 55%

Até um máximo de 60%
(projetos “Natureza e
Biodiversidade”)

Até um máximo de 75%
para projetos de espécies e
habitats prioritários

LIFE 2014 – Procedimentos importantes

- **Assegurar-se de que o Programa LIFE é apropriado para o tipo de projeto que pretendem candidatar (não se trata de 1 projeto para fundos estruturais, nem de investigação ou qualquer outro instrumento financeiro disponível)**
- **LER todos os Guias**
- **Consciencializar-se de todas as exceções que se podem aplicar**
- **Assegurar-se de que o projeto tem coerência financeira e uma lógica custo-eficácia**
- **Não incluir ações que não estejam relacionadas com os objetivos da proposta**
- **Verificar que o projeto se enquadra perfeitamente nos tópicos prioritários, ou poderá obter menos pontuação por isso**
- **O processo de Seleção é muito rigoroso e muito detalhado**

LIFE 2014 – Quais são as despesas elegíveis?

- **Em geral:** todos os custos relacionados com os objetivos do projeto
- **Custos de Pessoal:** (autoridades públicas: regra dos 2%)
- **Assistência Técnica:** (limitada a 35% do orçamento do projeto)
- **Equipamento:** (regras especiais – só é elegível a depreciação – regras nacionais de contabilidade sobre a matéria)
- **Infraestruturas:** máximo elegível 25%
- **Consumíveis/Outros custos** (apenas os relacionados com as ações do projeto)
- **Compra de terrenos** (apenas para objetivos natureza e ação climática e com **dedicação para propósitos de conservação da natureza**)
- **Overheads:** (máximo de 7% dos custos diretos)

e-Proposal

Só para projetos tradicionais

- A candidatura é toda feita online
 - ✓ Preparação / Submissão
 - ✓ Comunicação
 - ✓ Revisão
 - ✓ Alterações

- Estruturar e interrelacionar formulários e dados

e-Proposal – Quem tem acesso?

- **Proponente:** Durante a preparação, submissão (efetuar alterações e submeter até prazo final), Revisão (efetuar alterações e submeter de novo) Durante o projeto: pedidos de alteração de formulários
- **Terceiras partes / Pontos de Contacto Nacionais:** caso o proponente autorize
- **Após a fase de submissão:** avaliadores externos, Comissão e EASME; durante o projeto: MoT
- <https://webgate.ec.europa.eu/eproposalweb/>

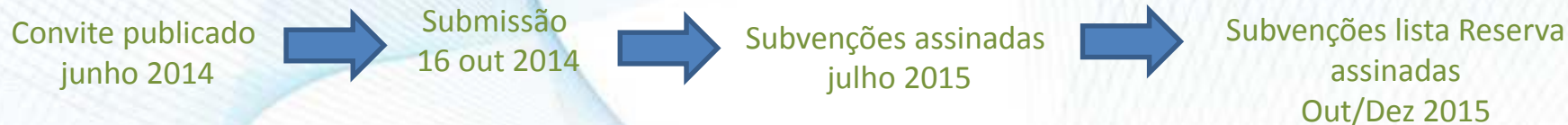
Formulários

- **Diferentes tipos de projetos:** a mesma lógica
- Form A – Informação administrativa
- Form B – Sumário Técnico + contexto
- Form C – Descrição Técnica detalhada
- Forms R e F – Formulários Financeiros

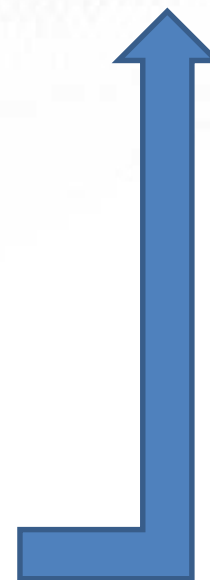
Informação básica Convite 2014

Calendário Indicativo

Projetos tradicionais



Projetos Integrados



Subprograma Ambiente



Ambiente e eficiência
dos recursos



Natureza e
Biodiversidade



Governança e
Informação em matéria
de ambiente

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

- Objetivo: implementação, atualização e desenvolvimento da legislação e políticas ambientais europeias
- Abordagem: **Demonstração e/ou piloto**



- Foco: Fazer a ponte entre os resultados da investigação e desenvolvimento e divulgar a sua implementação, promovendo soluções inovadoras para serem reproduzidas, transferidas ou integradas

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Os projetos devem ser:

- **Demonstrativos ou inovadores (pilotos)**
- **As ações devem estar relacionadas com a política da EU em matérias de água, ar, solo, ambiente urbano, ruído, químicos, ambiente e saúde, resíduos e recursos naturais, florestas**
- **As ações devem ter um carácter demonstrativo alargado e estar em conformidade com um dos tópicos de projetos**



LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Os projetos não devem focar-se em:

- Atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico
- Estudos não especificamente dirigidos ao objetivo proposto na candidatura
- Desenvolvimento da capacidade industrial



LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Projeto Piloto

... aplica uma técnica ou método que ainda não foi aplicada ou testada anteriormente, que tem potencial ambiental ou vantagens climáticas, comparado com as melhores práticas atuais e que pode ser aplicada numa larga escala em situações similares

**A monitorização, avaliação e disseminação
Fazem parte integrante
deste tipo de abordagem**

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Demonstração

- ... põe em prática, testa, avalia e dissemina ações, métodos ou abordagens que são novas ou desconhecidas no contexto específico do projeto (geográfico, ecológico, sócio-económico) e que pode ser aplicado noutros locais em circunstâncias similares.
- Nos projetos ambiente, no caso de conformidade com tópico e valor acrescentado EU: pontos extra (até 10)



Monitorização, avaliação e disseminação do impacte do projeto fazem parte integrante deste tipo de abordagem

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Prioridades Temáticas

No período 2014-2017, as prioridades são:

- Água
- Resíduos
- Eficiência dos Recursos
- Ambiente e Saúde
- Ar

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Prioridades temáticas

☐ Água

- Água, cheias e seca
- Gestão marinha e costeira
- Indústria da água

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Prioridades temáticas

☐ Resíduos

- Aplicação da legislação em matéria de resíduos
- Resíduos e eficiência dos recursos

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Prioridades temáticas

☐ Eficiência de Recursos

- Eficiência de recursos, economia ecológica e circular
- Solo
- Florestas

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Prioridades temáticas

☐ Ambiente e Saúde

➤ Produtos químicos

➤ Ruído

➤ Acidentes industriais

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Prioridades temáticas

☐ Ar

- **Legislação sobre qualidade do ar e Diretiva relativa aos valores-limite nacionais de emissão**
- **Diretiva relativa às emissões industriais**
- **Ambiente urbano**

LIFE Ambiente e Eficiência de Recursos

Peculiaridades da avaliação

- No caso do projeto estar em conformidade com prioridade temática e ter valor acrescentado europeu: pontos extra (ate 10)
- Conformidade com temas dos projetos:
5 pontos extra
- Inovador ou demonstrativo a nível europeu
5 pontos extra

Critérios de avaliação (2014-2017)

	Pontuação mínima	Total possível
1. Qualidade e coerência técnicas	10	20
2. Qualidade e coerência financeiras	10	20
3. Valor acrescentado para a UE: dimensão e qualidade da contribuição para os objetivos específicos dos domínios prioritários	10	20
4. Contribuição para os temas dos projetos	-	10
5. Valor acrescentada para a UE: múltiplos objetivos, sinergias e integração	7	15
6. Valor acrescentado para a UE: replicabilidade e possibilidade de transferência	5	10
7. Valor acrescentado para a UE: Transnacionalidade, Compras Ecológicas (Green Procurement)	-	5

Domínio Prioritário Natureza e Biodiversidade



Projectos contribuem para:

- aplicação, desenvolvimento, avaliação e seguimento da política e legislação da UE na área da natureza e da biodiversidade, incluindo a Estratégia UE BD 2020 e as DAH
- desenvolvimento, implementação e gestão da RN2000
- avaliação e seguimento de factores, pressões e respostas com impacto na natureza e biodiversidade

Pedro Ivo Arriegas

LIFE Natureza



Prioridades temáticas

Actividades para aplicação das DAH:

- melhoria do estado de conservação dos habitats e espécies de interesse comunitário (incluindo marinhos)
- apoio aos seminários biogeográficos da RN2000
- abordagens integradas para aplicação do Quadro de Acção Prioritária (PAF)

LIFE Natureza



Projectos

- **acções concretas de conservação**
- **orientados para resultados**
- **dirigidos a espécies e habitats das DAH e áreas da RN2000**

LIFE Natureza



Acções baseadas em áreas:

- **habitats do Anexo I ou espécies do Anexos II da DH**
- **aves do Anexo I da DA ou migradoras regulares**

Acções baseadas em espécies:

- **espécies dos Anexos II, IV ou V da DH**
- **aves dos Anexos I ou II da DA ou migradoras regulares**

LIFE Natureza



Tópicos de projecto (não exclusivos)

**Contribuem para meta 1 da Estratégia UE BD 2020
(plena implementação das DAH)**

- **visando áreas RN2000, destinados a melhorar o estado de conservação de habitats ou espécies que conduziram à classificação dessas áreas**

LIFE Natureza



Tópicos de projecto

- **visando melhorar o estado de conservação dos habitats ou espécies, se o estado for desfavorável (relatórios DAH)**
- **visando a implementação de acções previstas no Quadro de Acção Prioritária (PAF) ou acções resultantes dos seminários biogeográficos da RN2000**

LIFE Natureza



Tópicos de projecto

- **visando a componente marinha das DAH e disposições do descritor 1 da DQEM, em especial:**
 - inventários nacionais para RN2000 *offshore*
 - recuperação e gestão de áreas RN2000 marinhas, incluindo preparação e aplicação de planos de gestão;
 - resolução de conflitos entre conservação e outros utilizadores do meio marinho
 - abordagens demonstrativas ou inovadoras de avaliação do impacto das actividades humanas em habitats e espécies marinhos que orientem medidas de conservação activas

LIFE Natureza



Tópicos de projecto

- **visando melhorar o estado de conservação de habitats ou espécies através de acções identificadas em planos de acção relevantes**
- **visando espécies exóticas invasoras, quando estas possam deteriorar o estado de conservação de habitats ou espécies de interesse comunitário**

LIFE Biodiversidade



Prioridades temáticas

Contribuem para a aplicação da Estratégia UE BD 2020

- **meta 2 - manter e recuperar os ecossistemas e os seus serviços**
- **meta 3 - aumentar o contributo das actividades agrícola e florestal para a biodiversidade**
- **meta 4 – assegurar o uso sustentável dos recursos pesqueiros**
- **meta 5 – combater as espécies exóticas invasoras**

LIFE Biodiversidade



Projectos devem:

- **implementar metas e acções da Estratégia UE BD 2020**
- **possuir um alto valor acrescentado para a UE**
- **ser compatíveis com as estratégias nacionais para a biodiversidade**

LIFE Biodiversidade



Tópicos de projecto (não exclusivos)

• aplicação da meta 2 da Estratégia UE BD 2020, através de:

- integração nas actividades dos sectores público e privado de acções para manter e aumentar os ecossistemas e seus serviços
- estabelecimento da Infraestrutura Verde
- recuperação de ecossistemas degradados

Devem testar e aplicar abordagens que visem:

LIFE Biodiversidade



- mapear e avaliar ecossistemas e seus serviços, contribuindo para priorizar a recuperação, a Infraestrutura Verde e eliminar a perda de ecossistemas e seus serviços (*no net loss*)
- recuperar ecossistemas, aplicando o *Restoration Priority Framework*;
- desenvolver metodologias para valoração e pagamento por serviços dos ecossistemas (tangíveis e intangíveis)
- sistemas de gestão inovadores sobre, em especial, serviços dos ecossistemas relacionados com água, que possam fornecer mecanismos de financiamento para as metas da Estratégia EU BD 2020 e contribuir para a DQA e D. Inundações

LIFE Biodiversidade



Tópicos de projecto

- **implementação de acções dirigidas a espécies exóticas invasoras (meta 5 da Estratégia UE BD 2020 ou contribuindo para o descritor 2 da DQEM)**

Devem testar e aplicar abordagens que visem:

- **prevenir a introdução de espécies exóticas invasoras, em particular, abordando vias de introdução não-intencional**
- **estabelecer um sistema de alerta precoce e resposta rápida**
- **erradicar ou controlar espécies exóticas invasoras**

LIFE Biodiversidade



Tópicos de projecto

- visando espécies não incluídas nos anexos da DH, com (pelo menos) estatuto de ameaça "em perigo" na Lista Vermelha Europeia ou na Lista Vermelha da IUCN
- projectos piloto ou de demonstração utilizando formas inovadoras de financiamento directo ou indirecto (incluindo parcerias público-privadas, instrumentos fiscais, compensações de biodiversidade) de actividades relacionadas com a biodiversidade nos sectores público e privado

LIFE Biodiversidade

Tópicos de projecto



- **projectos piloto ou de demonstração que testem e apliquem acções para a Infraestrutura Verde com foco em:**
 - **tecnologias inovadoras e desenvolvimento e aplicação de normas técnicas**
 - **conservação ou recuperação de ecossistemas para benefício da saúde humana**
 - **tecnologias e métodos que minimizem o impacto sobre a biodiversidade de infraestruturas energéticas e de transporte existentes, reforçando a funcionalidade de ecossistemas espacialmente conectados**

PREPARAÇÃO DE PROPOSTA



Tipos de acções:

- Preparatórias (A)
- Aquisição ou arrendamento de terrenos (B)
- Concretas de conservação (C)
- Monitorização de acções (D)
- Comunicação e disseminação (E)
- Gestão do projecto e monitorização do progresso (F)

PREPARAÇÃO DE PROPOSTA



Acções recorrentes ou em curso:

- não elegíveis para financiamento
- novas acções recorrentes podem ser elegíveis se demonstrado o seu valor como acção piloto

Acções Preparatórias:

- mais curtas que a duração do projecto
- não de investigação
- não inventários de áreas RN2000 novas ou existentes (excepto *offshore*)
- por ex. planos, estudos, consultas, licenças

PREPARAÇÃO DE PROPOSTA



Aquisição de terrenos

Arrendamento de longo-prazo (>30anos)

Compensação única por utilização

- elegível (se verificadas diversas condições)
- arredamento ou compensação de curto-prazo só elegível se destinado a demonstração de acções piloto

PREPARAÇÃO DE PROPOSTA



Acções concretas de conservação:

- actuam directamente sobre espécie/habitat/ecossistema
- 25% ou mais do orçamento do projecto
- totalmente de conservação
- acções de preparação ou relacionadas com terrenos, se necessárias para as acções de conservação, contribuem para os 25%

excepções :

- planeamento para classificação ou extensão de RN2000 *offshore*
- desenvolvimento do sistema de vigilância do estado de conservação das espécies e habitats das DAH

PREPARAÇÃO DE PROPOSTA



Monitorização de acções

- obrigatório relatar sobre o impacto dos resultados das acções do projecto, considerando os indicadores previstos no LIFE MAWP 2014-17

Acções de comunicação e disseminação:

- facilitam a implementação do projecto
- disseminam resultados
- sensibilizam sobre RN2000
- transferem resultados e lições

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

- **Objetivo**: *nova área*: Governação e conformidade, ações de informação e comunicação, campanhas de sensibilização e desenvolvimento de competências para implementar, atualizar e desenvolver a política e legislação europeia
- ❑ **Carácter**: ter que tratar um problema específico ambiental
- ❑ Não tem que ser piloto ou de demonstração

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Prioridades temáticas (Anexo III do Regulamento)

- ❑ **Informação:** *informação/comunicação/campanhas de sensibilização (7.º Programa Quadro)*
- ❑ **Governação:** controlo efetivo de processos/medidas para promover a conformidade com legislação da UE
- **Novo:** apoio para melhorar governação (promoção de redes de cooperação e boas práticas para aplicação dos regulamentos ambientais, partilha de conhecimentos)

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

As propostas não devem incluir

**Investimentos em grandes
infraestruturas**

Compra de terrenos

**Investigação e desenvolvimento
tecnológico**

Marketing para produtos

Atividades de Lobbying das ONG

**Despesas com o registo no EMAS e
REUE e respetivas atividades de
informação e disseminação (ver
programa CIP)**

Ações de prevenção de fogos florestais
cobertas pelo FEADER

Extinção de fogos florestais (ver
instrumento financeiro para a Proteção
Civil)

Proteção da propriedade intelectual

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Estrutura da proposta

- A. Ações preparatórias (Ações A, caso sejam necessárias)**
- B. Ações principais (Ações B, obrigatórias)**
- C. Monitorização do impacto do projeto (ações C, obrigatórias)**
- D. Comunicação e disseminação do projeto e dos seus resultados (ações D, obrigatórias)**
- E. Gestão do projeto e monitorização do progresso (Ações E, obrigatórias)**

(Completar com consulta às Linhas de Orientação)

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Razões recorrentes para o insucesso anterior (1)

- Fraca identificação e descrição/apresentação do problema ambiental alvo, sem informação ou dados de base
- Fraca identificação e descrição da audiência alvo
- Audiência alvo inapropriada face ao problema ambiental identificado
- Fraca descrição da situação base atual na área alvo e/ou da audiência alvo

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Razões recorrentes para o insucesso anterior (2)

- Fraca ou incompleta identificação dos stakeholders. Confusão dos stakeholders com audiência alvo
- Não quantificação ou fraca quantificação dos resultados esperados
- Inadequada monitorização das atividades e dos indicadores para monitorizar o impacto dos resultados do projeto
- Fraco “*value for money*”
- Fraco valor acrescentado EU

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para os projetos

- **As prioridades temáticas são implementadas através dos temas para projetos definidos no MAWP 2014-2017 – Existem 35 temas**
- **Os projetos que estejam em conformidade com um dos temas receberá, na fase de avaliação, 10 pontos extra**

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para projetos de “Informação”

(lista não exaustiva)

- Campanhas de informação e sensibilização que incentivem alterações comportamentais, em especial para a redução de resíduos, nomeadamente REEE e resíduos plásticos
- Implementar sistemas de limpeza das praias e do mar, como forma de melhorar a perceção do impacte do lixo marinho, aumentando a sensibilização para a proteção do ambiente marinho (Diretiva Quadro Estratégia Marinha)

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para projetos de “Governação e aplicação”

- **Ações de sensibilização e de formação sobre o acesso à justiça no domínio do ambiente**
- **Ações de sensibilização sobre a Diretiva Responsabilidade Ambiental vocacionadas para operadores industriais, regularizadores de sinistros, peritos na avaliação de riscos, autoridades competentes e ONG**
- **Ações de sensibilização e desenvolvimento de material de orientação para investigadores, PME e entidades públicas enquanto utilizadores europeus de recursos genéticos**

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para projetos de “Governação”

Partilha de boas práticas (lista não exaustiva)

- **Projetos para promover o intercâmbio de melhores práticas da legislação sobre qualidade do ar, com base na monitorização e modelização, em inventários de emissões, em práticas de gestão, na atribuição das fontes, na partilha de informações, na coordenação e no apoio**
- **Intercâmbio de conhecimentos e boas práticas sobre Contratos Públicos Ecológicos entre as autoridades públicas que abranjam, pelo menos, dois dos seguintes elementos: elementos ecológicos em documentos de concursos; avaliação da verificação dos critérios ecológicos; custos e benefícios das compras ecológicas (...)**

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para projetos de “Governação”

Aplicação, inspeções e vigilância

Projetos destinados a aumentar a eficiência e a eficácia das atividades de inspeção ambiental e de vigilância

- **Aplicação dos critérios de risco de forma estratégica com vista a apreciar, avaliar e mitigar os tipos mais graves de incumprimento da legislação ambiental da UE**
- **Promoção da cooperação e da coordenação entre diferentes órgãos de inspeção e vigilância com vista à racionalização e otimização dos recursos**
- **Criação e utilização de registos eletrónicos dos trabalhos de inspeção e vigilância e assim medir mais facilmente a eficiência e eficácia desses trabalhos**
- **Otimização da comunicação e da divulgação ativa ao público dos resultados dos trabalhos de inspeção e vigilância**

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para projetos de “Governação”

Aplicação, inspeções e vigilância

Projetos destinados a aumentar a eficiência e a eficácia das atividades de combate à criminalidade ambiental

- **Promoção da partilha de experiências e boas práticas entre os organismos públicos responsáveis pela investigação, atuação penal e decisão em matéria de criminalidade ambiental**
- **Otimização da partilha de dados e de outras informações entre os organismos públicos responsáveis pela investigação de crimes ambientais, nomeadamente dos crimes que envolvam movimentos transfronteiriços de resíduos, entre outros, incluindo a formação de agentes responsáveis pelo controlo da aplicação da legislação, de unidades de investigação financeira, de agentes aduaneiros, forças policiais, do Ministério Público e do poder judiciário**

LIFE Governação e Informação em matéria de Ambiente

Temas para projetos de “Governação”

Promoção da resolução extrajudicial de conflitos

- **Projetos destinados a promover a resolução extrajudicial de conflitos como um meio para encontrar soluções eficazes e amigáveis para conflitos no domínio do ambiente através, por exemplo, de atividades e eventos destinados a formar profissionais ou partilhar boas práticas e experiências no âmbito da utilização da mediação no domínio do ambiente**

PREPARAÇÃO DE PROPOSTA



Gestão do projecto e monitorização do progresso

- para gestão dos aspectos administrativos, técnicos e financeiros do projecto e responder às obrigações de reporte

Um projecto relacionado com natureza ou biodiversidade que consista essencialmente em campanhas de sensibilização deve ser apresentado no **Domínio Prioritário**

Governança e Informação em Matéria de Ambiente

Pedro Ivo Arriegas

Domínio Prioritário Governança e Informação em Matéria de Ambiente



Objectivos (entre outros):

- Promover a sensibilização em matérias ambientais
- Promover o conhecimento sobre desenvolvimento e consumo sustentáveis
- Apoiar comunicação, gestão e disseminação de informação em matérias ambientais

LIFE Governação e Informação em Matéria de Ambiente



Prioridades temáticas

- **campanhas de informação, comunicação e sensibilização de acordo com as prioridades do 7º PAA**
- **apoio a sistemas e ferramentas de informação para aplicação da legislação ambiental da UE**

LIFE Governação e Informação em Matéria de Ambiente



Eficiência dos Recursos, incluindo o Solo e as Florestas

- **sensibilização e orientação para utilizadores europeus de recursos genéticos, promovendo o cumprimento do Regulamento de Acesso e Partilha de Benefícios, e apoio a colecções europeias de recursos genéticos**
- **campanhas de sensibilização visando o consumo sustentável dos recursos do solo**
- **campanhas de sensibilização e de intervenção activa sobre os benefícios económicos e financeiros da eficiência no uso do solo**
- **campanhas de capacitação dirigidas à coordenação e orientação sobre informação da UE sobre floresta e incêndios florestais**

LIFE Governação e Informação em Matéria de Ambiente



Natureza e Biodiversidade

- **campanhas de sensibilização pública sobre:**
 - **RN2000**
 - **grandes carnívoros**
 - **Estratégia UE BD 2020**
 - **espécies exóticas invasoras**
 - **Infraestrutura Verde**

LIFE Governação e Informação em Matéria de Ambiente



Partilha de Melhores Práticas

- **apoio ao intercâmbio de melhores práticas e ao desenvolvimento de competências para gestores de áreas da RN2000, seguindo as recomendações dos seminários biogeográficos Natura 2000**
- **desenvolvimento de redes de voluntários de modo a garantir a sua contribuição a longo-prazo na gestão activa da RN2000**

Subprograma Ação Climática

Cristina Carreiras
Pedro Baptista

LIFE Clima 2014

- **Clima no LIFE**
- **Tipos de projetos tradicionais elegíveis**
- **Financiamento**
- **Áreas prioritárias mitigação**
- **Adaptação enquanto área prioritária**
- **Governança e sensibilização**

Clima no LIFE

Único programa dedicado exclusivamente aos objetivos clima

- Disseminar soluções e técnicas para alcançar os objetivos clima da EU
- Contribuir para uma economia de baixo carbono

Apoio à implementação das Metas do Pacote Energia-Clima 20-20-20

**Regulamento
1293/2013,
Programa LIFE**

Promover a integração dos objetivos clima noutras políticas da EU e nas práticas do setor público e privado.

20% - Meta para financiamento clima no Orçamento da União europeia 2014-2020

Financiamento disponível projetos tradicionais

- **Financiamento programa LIFE (2014-2020)**
 - EUR 3 456 655 000
- **Clima não tem alocações nacionais**
- **Cofinanciamento: 60% dos custos elegíveis (2014-2017)**
- **25% Orçamento LIFE dedicado a Clima:**
 - EUR 864 163 750 para áreas temáticas e instrumentos financeiros
 - EUR 449 167 501 (2014-2017) dos quais EUR 243M para “action grants” exceto capacitação e assistência técnica

Subprograma Clima: tipologia projetos elegíveis

Mitigação

Melhores práticas, demonstração e piloto

Adaptação

Melhores práticas, demonstração e piloto

Governança e Informação

Informação, sensibilização e disseminação

Mitigação, prioridades temáticas



LULUCF – land use, land use change and forestry

- Estratégias de gestão de solos e florestas e práticas com vista à redução de emissões
- Melhorem a capacidade de monitorização e regras de contabilidade das emissões do setor
- ...



Biomassa

- Produção e transformação *low carbon* de biomassa
- Novas abordagens para produção, consumo e gestão de biomassa de forma sustentável
- ...



Agricultura

- Práticas de cultivo baixas emissões
- Análise e desenvolvimento de medidas relacionadas com clima, em particular ao abrigo da PAC
- ...

Área Prioritária

“Adaptação às Alterações Climáticas”

Adaptação: ajustamento nos sistemas naturais ou humanos como resposta a estímulos climáticos verificados ou esperados, que moderam danos ou exploram oportunidades benéficas

AP Adaptação – Âmbito geral e objetivos

- Contribuir para o **DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA COMUNITÁRIA** em matéria de adaptação às alterações climáticas
 - Incluindo a integração do tema noutros domínios políticos
 - Desenvolvimento, teste e demonstração de abordagens de política ou de gestão
 - Melhores práticas e soluções para a adaptação, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas
- **MELHORAR O CONHECIMENTO** de base para o desenvolvimento de ações e medidas de adaptação às alterações climáticas eficazes
 - Prioridade a abordagens baseadas nos ecossistemas
 - Aumento da capacidade em traduzir o conhecimento em prática
- **PROMOVER ABORDAGENS INTEGRADAS**, tal como nas estratégias de adaptação às alterações climáticas e planos de ação
 - Escalas de aplicação local, regional ou nacional
 - Prioridade a abordagens baseadas nos ecossistemas
- Desenvolver e **DEMONSTRAR SOLUÇÕES INOVADORAS** de adaptação às alterações climáticas
 - Tecnologias, sistemas, métodos e instrumentos
 - Adequabilidade para a replicação, transferência ou integração

AP Adaptação – Racional LIFE

- **SINERGIAS COM OUTRAS POLÍTICAS AMBIENTAIS** (e.g. biodiversidade, ar, água, resíduos) e **MITIGAÇÃO** deve ser um tema central de projetos de adaptação
- **Projetos que comprometam objetivos** ambientais ou climáticos noutra área prioritária **não serão financiados**
 - Exceto quando claramente explicado, e complementado com alternativas e medidas de mitigação e adaptação adequadas

AP Adaptação – Política climática da UE

- Objetivo geral da **ESTRATÉGIA DA ADAPTAÇÃO DA UE**:
 - Contribuir para uma **Europa mais resiliente** ao clima
 - Melhorar a **preparação e capacidade de resposta** aos impactes das mudanças climáticas
 - Escalas de aplicação local, regional, nacional e UE
 - Abordagem coerente e com melhoria da coordenação
- **ORIENTAÇÕES** da Estratégia de Adaptação da UE:
 - Questões-chave **INTERSECTORIAIS, TRANSREGIONAIS E/OU TRANSFRONTEIRIÇAS**
 - Potencial de **DEMONSTRAÇÃO** e **TRANSFERÊNCIA**
 - **INFRAESTRUTURAS VERDES**
 - Abordagens **BASEADAS NOS ECOSISTEMAS** para a adaptação
 - **TECNOLOGIAS INOVADORAS** de adaptação

AP Adaptação – Áreas Vulneráveis

- Foco nas seguintes **ÁREAS VULNERÁVEIS**:
 - **GESTÃO TRANSFRONTEIRIÇA DE INUNDAÇÕES**
promovendo acordos colaborativos (Diretiva Inundações EU)
 - **GESTÃO COSTEIRA TRANSFRONTEIRIÇA**
com ênfase em deltas densamente povoados e cidades costeiras
 - **INTEGRAÇÃO DA ADAPTAÇÃO NO PLANEAMENTO** do uso do solo urbano na construção e na gestão de recursos naturais
 - **ÁREAS MONTANHOSAS E INSULARES**
com ênfase nos setores de agricultura, silvicultura e turismo sustentáveis e resilientes;
 - **GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA**; combate à **DESERTIFICAÇÃO** e **INCÊNDIOS FLORESTAIS** em áreas propensas à seca

AP Adaptação – Prioridades para 2014

- **MELHORIA DO CONHECIMENTO** de suporte para a tomada de decisões mais informadas:
 - **IMPACTES, CUSTOS E BENEFÍCIOS** da adaptação
 - **ANÁLISES E AVALIAÇÃO DE RISCO** a nível local e regional
 - **ESTRUTURAS DE TRABALHO, FERRAMENTAS** de apoio à tomada de decisão e meios de **MONITORIZAÇÃO** e avaliação de esforços de adaptação
- **AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADES** e estratégias de adaptação

AP Adaptação – Prioridades para 2014

- **ADAPTAÇÃO NO AMBIENTE URBANO:**
(prioridade da 1ª fase da Estratégia de Adaptação da UE)
 - **INFRAESTRUTURAS VERDES**
 - Combate ao **EFEITO DE ILHA DE CALOR URBANO**
(através de **telhados verdes** ou redes de **espaços verdes** como áreas de ventilação)
 - Controlar os **RISCOS DE INUNDAÇÃO**
(por meio de bacias de retenção multi-uso)
 - Abordagens **BASEADAS NOS ECOSISTEMAS** para a adaptação
 - **TECNOLOGIAS INOVADORAS** de adaptação
com destaque aos setores água, energia e construção
 - Elaboração e **IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS** e planos de adaptação ao nível local
 - Iniciativa da CE “**Mayors Adapt**”
 - **Articulação com** o projeto do **Programa AdaPT** “Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas”
 - **PROJETOS DE BAIXAS EMISSÕES**, contribuindo para a mitigação e adaptação, bem como para os objetivos de conservação da natureza e biodiversidade em áreas urbanas

ENAAAC – Adaptação em Portugal



The screenshot shows the website of the Portuguese Agency for the Environment (APA). The header includes the logo of the Ministry of the Environment, Territory and Energy and the logo of the Portuguese Agency for the Environment. The main navigation menu includes 'INSTITUIÇÃO', 'POLÍTICAS', 'INSTRUMENTOS', 'SISTEMAS DE INFORMAÇÃO', and 'DIVULGAÇÃO'. The 'POLÍTICAS' menu item is highlighted with a red circle. The left sidebar menu includes 'Alterações Climáticas', 'Mitigação', 'Adaptação', 'EEA Grants - Conference Too Much, Too Little', 'EEA Grants - Programa AdaPT', 'Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas', 'Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1', 'Adaptação às Alterações Climáticas', 'O Clima em Portugal', 'Guião para Empresas e Sectores', 'Adaptação em Portugal', 'Adaptação na União Europeia', 'Mais sobre Adaptação', 'Resposta Internacional e Europeia', 'Cooperação', 'Ciência Alterações Climáticas', and 'CDP'. The 'Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1' menu item is also highlighted with a red circle. The main content area displays the title 'Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1' and the breadcrumb trail 'Políticas > Alterações Climáticas > Adaptação > Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1'. The text describes the completion of the first phase of the ENAAAC strategy and provides a list of sectoral reports: Agricultura, Florestas e Pescas (GPP); Florestas (ICNF); Biodiversidade (ICNF); Energia (DGEG); Ordenamento do Território e Cidades (DGT); Recursos Hídricos e Zonas Costeiras (APA); Saúde (DGS); Saúde - Fichas (DGS); and Segurança de Pessoas e Bens (ANPC). A public presentation session is mentioned for October 1, 2013, and a list of presentations is provided, including the ENAAAC (APA) report.

ambiente
PORTUGAL
AMBIÇÃO
PARA O FUTURO

AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

INSTITUIÇÃO **POLÍTICAS** INSTRUMENTOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO

Pesquisar no site

Alterações Climáticas

Mitigação

Adaptação

EEA Grants - Conference Too Much, Too Little

EEA Grants - Programa AdaPT

Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas

Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1

Adaptação às Alterações Climáticas

O Clima em Portugal

Guião para Empresas e Sectores

Adaptação em Portugal

Adaptação na União Europeia

Mais sobre Adaptação

Resposta Internacional e Europeia

Cooperação

Ciência Alterações Climáticas

CDP

Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1

Políticas > Alterações Climáticas > Adaptação > Relatório de Progresso da ENAAAC - Fase 1

Concluída a 1ª fase dos trabalhos da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC), estabelecida pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2010, de 1 de abril, foi elaborado pelo grupo de coordenação da ENAAAC o [Relatório de Progresso](#) que resulta das contribuições dos grupos sectoriais. Este relatório desenvolve os objetivos da estratégia, apresenta os resultados dos trabalhos dos diversos grupos setoriais e identifica linhas de força para o desenvolvimento da fase seguinte.

Pode consultar os relatórios setoriais (detalhados) da ENAAAC, que constituem o anexo II:

- [Agricultura, Florestas e Pescas \(GPP\)](#)
- [Florestas \(ICNF\)](#)
- [Biodiversidade \(ICNF\)](#)
- [Energia \(DGEG\)](#)
- [Ordenamento do Território e Cidades \(DGT\)](#)
- [Recursos Hídricos e Zonas Costeiras \(APA\)](#)
- [Saúde \(DGS\)](#)
- [Saúde - Fichas \(DGS\)](#)
- [Segurança de Pessoas e Bens \(ANPC\)](#)

Realizou-se no dia 1 de outubro de 2013 a sessão pública de apresentação deste relatório no auditório da APA – Murgueira, que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado do Ambiente.

Pode consultar as apresentações efetuadas pelo grupo de coordenação da estratégia:

- [Relatório de Progresso da ENAAAC \(APA\)](#)

ENAAAC – Relatório de Progresso



Relatório de Progresso
Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas

Amadora
setembro de 2013

ÍNDICE GERAL

Secção I – Relatório de Progresso da ENAAAC

1. Adaptação em Portugal: o que mudou com a ENAAAC?
2. Balanço da Fase 1 da ENAAAC
3. O Futuro da ENAAAC: Propostas para a 2ª Fase

Secção II – Relatórios Setoriais

1. Agricultura, Florestas e Pescas
2. Biodiversidade
3. Energia e Indústria
4. Ordenamento do Território e Cidades
5. Recursos Hídricos
6. Saúde Humana
7. Segurança de Pessoas e Bens
8. Turismo
9. Zonas Costeiras

Secção III – Adaptação às AC nas Autarquias

Anexo I: Fichas climáticas (IPMA)

Anexo II: Relatórios setoriais detalhados

Governança e Sensibilização

- **consciencialização dos EM na avaliação de política climática;**
- **Cidadãos e setor privado, consciencialização de vulnerabilidades às AC**
- **Desenvolvimento de capacidades nos desafios e oportunidades com objetivos de AC e promovam integração clima e energia nas políticas macro-económicas**
- **Promovam análise dos efeitos dos mecanismos de mercado e que estimulem discussão sobre este instrumento**
- **Trocas sobre melhores práticas e soluções inovadoras que possam ser replicadas (diversos setores)**
- **Ações que aumentem as capacidades de monitorização, reporte e avaliação de medidas de adaptação**

LINKS UTEIS

Agência Portuguesa do Ambiente:

<http://www.apambiente.pt>

(Menu: Instrumentos/Instrumentos Financeiros/Programa LIFE+)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas:

<http://www.icnf.pt>

Comissão Europeia:

<http://ec.europa.eu/environment/life/>

Contactos

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas: (Natureza, Biodiversidade, Florestas e Solo)

Pedro Ivo Arriegas

Tel: 213 507 900

pedro.arriegas@icnf.pt

Cc isabel.castro@icnf.pt

Contactos

Agência Portuguesa do Ambiente:

Ambiente

Isabel Lico

isabel.lico@apambiente.pt

Tel: 214 721 442

Lígia Domingues

ligia.domingues@apambiente.pt

Tel: 214 728 355

Clima

Cristina Carreiras (Mitigação)

cristina.carreiras@apambiente.pt

Tel: 214 721 468

Pedro Baptista (Adaptação)

pedro.bapista@apambiente.pt

Tel: 214 728 327

Para terminar

Muito obrigada!

Boa sorte!!!